



VOZ DA FÁTIMA

ÀVE, MARIA!



Director e Proprietário: Dr. Miguel Marques dos Santos. Empresa Editora: União Gráfica R. Santa Maria, 158-Lisboa. Administrador: P. Antonio dos Reis. Redacção e Administração: «Santuário da Fátima» - Sede em Leiria.

Crónica da Fátima

(13 de Março)

O dia 13 de Março último foi um dia de rigoroso inverno no planalto sagrado da Fátima. Sobretudo desde as 9 até às 14 horas, isto é, durante o espaço de tempo destinado aos actos religiosos na Cova da Iria, nos meses da quadra invernal, choveu sempre torrencialmente, o que tornou a peregrinação d'esse dia - uma verdadeira peregrinação de penitência. O frio era intenso e o vento áspero, dando a impressão de que se estava no mês de Dezembro ou no mês de Janeiro.

Devido à intempérie, não houve as duas costumadas procissões com a Imagem de Nossa Senhora venerada na capelinha das aparições e todas as cerimónias religiosas se realizaram na vasta igreja da Penitência, onde os fieis que a enchem literalmente guardaram o mais profundo silêncio e manifestaram de forma comovedora os vivos sentimentos de piedade que estavam possuindo.

Ao meio-dia solar, depois da recitação do terço do Rosário feita em comum e presidida pelo rev. dr. Manuel Marques dos Santos, vice-reitor do Seminário Episcopal de Leiria, subiu ao altar o rev. José da Cruz Perdigão, pároco da Marinha Grande, que celebrou a missa oficial.

Ao Evangelho fez a homilia o rev. dr. José Galamba de Oliveira, assistente eclesiástico da A. C. M., e professor de Teologia no Seminário.

Aproveitando a oportunidade de estar decorrendo o santo tempo da Quaresma, o orador falou sobre a natureza, excelência e efeitos do Sacramento da Penitência, indicando as condições necessárias para a sua recepção válida e frutuosa. A propósito, expôs a traços largos a tocante parábola do filho pródigo, exortando os pecadores a aproximarem-se de Deus sinceramente arrependidos das

suas culpas e cheios de confiança na misericórdia divina. A missa foi, como de costume, acompanhada a harmonium e cánticos. Terminado o Santo Sacrifício, expôs-se o Santíssimo Sacramento e cantou-se o *Tantum ergo* e, no fim, o celebrante deu a bênção a toda a assistência.

Não houve a bênção particular aos doentes nem se cantaram as invocações.

Foram numerosas as confissões principalmente de homens não tendo havido tempo de se atender a todos a pesar de serem bastante numerosos os confesores que não puderam confessar as mulheres.

Visconde de Montelo

Tiragem da VOZ DA FÁTIMA no mês de Março

Algarve...	6.223
Angra...	19.504
Beja...	4.223
Braga...	34.039
Bragança...	13.674
Coimbra...	17.989
Évora...	5.267
Funchal...	18.090
Guarda...	28.560
Lamego...	13.435
Leiria...	17.777
Lisboa...	11.300
Portalegre...	10.525
Pórt...	61.961
Vila Real...	33.112
Viscu...	11.058

356.737
Estranjero... 3.818
Diversos... 12.177
372.732

Pastoral Colectiva

O venerando Episcopado português todo unido - *num só coração, numa só alma* - publicou na quaresma passada uma notável Pastoral colectiva, radiodifundida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e a qual quasi toda a imprensa portuguesa e mesmo estrangeira fez as mais elogiosas e justas referências.

O CARDIAL PATRIARCA DE LISBOA E OS ARCEBISPOS E BISPOS DO CONTINENTE DE PORTUGAL

Ao Reverendo Clero e aos Fieis seus Diocesanos, Saúde, Paz e Bênção no Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo

I- Gravidade da hora presente

O voto dos pastores

1. Quando em Maio do ano passado nos reunimos, os Bispos de Portugal, no Santuário de Nossa Senhora da Fátima, para fazermos o nosso costumeiro retiro espiritual, tínhamos os

e angústia perante a vaga ameaçadora dos que negam sacrilégamente a Deus (a quem é devida toda a honra e glória) e pretendem destruir a Religião Cristã, a Família, a Propriedade, e a Moral.

O Vigário de Cristo vinha insistentemente - indefectível guarda e defensor da herança de Nosso Senhor Jesus Cristo - condenando a implacável audácia destes anti-cristos e denunciando o perigo para a Igreja e para a sociedade.

O exemplo da Espanha

2. O mundo atravessa uma crise gravíssima, em que não é

difficil descorinar até às vezes, a acção de Satanás. Ainda agora, em Espanha, o ódio satânico a Cristo se introduziu (mais claramente que em outra revolução anterior) na sistemática profanação do que é eucarístico e na sangrenta perseguição das pessoas consagradas a Deus.

Segundo informações sérias vindas a público, numa extensa parte da Espanha as igrejas têm sido sistemáticamente incendiadas e torijam sido até agora assassinados 11 bispos e cerca de 18.000 sacerdotes, sem contar as religiosas que tiveram a mesma sorte.

Há coisas que se explicam pelas paixões humanas desencadeadas. Mas nestes ministros de Cristo e virgens cristãs cruéismente imolados em numerosas hecatombe, por pertencerem a Cristo, não pode deixar de se ver a demoniaca raiva que insetou, cumulo de ultrages e pregou na Cruz o Filho de Deus.



Grupo de Jurisconsultos, Médicos e Jecistas em retiro espiritual no Santuário da Fátima nos dias: 20 a 24 de março de 1937

Fala um médico

XII
O ciclone

Durante os grandes temporais que se desencadearam em fins do mês de Janeiro e que tantos prejuizos materiais causaram, registaram-se muitos casos de morte súbita devidos a congestões cerebrais.

Seria por acaso que muitas pessoas morreram de repente naquela ocasião, ou haverá qualquer motivo para que as apoplexias sejam mais vulgares quando há mau tempo?

Quem conhece o barómetro sabe que a atmosfera em que vivemos está submetida a uma pressão que é habitualmente representada por uma coluna de mercúrio de 760 milímetros de altura. Quando desce a coluna mercurial do barómetro, é sinal de chuva.

Quem trepa às altas montanhas ou sobre em balão ou aeroplano, encontra uma atmosfera mais rarefeita, e, nas alturas, o barómetro sofre uma depressão.

Dá-se ali o chamado mal das montanhas, caracterizado por falta de ar e por diversas perturbações nos pulmões, no coração, etc. O pulso agita-se, tornando-se muito mais rápido e sentem-se palpitações, tendência para perder os sentidos, náuseas e vômitos.

A tensão arterial aumenta e, quem tiver as artérias do cérebro endurecidas, arrisca-se a uma congestão. A meu ver, a grande depressão barométrica de fins de Janeiro, pôs-nos nas mesmas condições dos que trepam às altas montanhas. É claro que não podemos prever, com muita antecipação, os grandes temporais e não devemos confiar nos

bordas-de-água. Mas é preciso respeitar sempre os conselhos da medicina preventiva.

Quando atingimos os cinquenta anos, em geral, as nossas artérias começam a endurecer, pon-do-nos em risco de ser fulminados por uma congestão.

Dessa idade em diante, devemos restringir a nossa alimentação, limitando o mais possível o uso das carnes e das bebidas alcoólicas. E, de vez em quando, os que atingiram o meio século, devem consultar o seu médico e medir a tensão arterial. A idade é marcada mais seguramente pelo estado das artérias do que pela marcha do calendário.

E quando os vasos sanguíneos começam a endurecer, o remédio é comer pouco.

P. L.

RETIRO ESPIRITUAL EM FÁTIMA

No retiro espiritual realizado em Fátima, na Semana Santa, tomaram parte os seguintes Jurisconsultos:

- António de Sousa Madeira Pinto - Lisboa;
- Alfredo Monteiro de Carvalho - Coimbra;
- Querubim da Rocha Vale Guimarães - Aveiro;
- Carlos Zetefiro Pinto Coelho - Lisboa;
- Luis da Câmara Pinto Coelho - Lisboa;
- Ruy de Almeida - Lisboa;
- João Ubach Chaves - Lisboa;
- Carlos de Azevedo Mendes - Torres Novas;
- Luis José de Oliveira - Leiria;
- João de Passos de Sousa Canavarro - Lisboa;
- Teodoro Teixeira Pitta - Leiria;
- João Carlos de Carvalho Reis e Silva - Golegã;
- António Rodrigues - Fornos de Algodres;
- João Alves Martins - Santarém;
- Emídio Pereira dos Santos - Santarém;
- Augusto de Oliveira Coimbra - Arganil;
- António M. Cabral - Seia;
- Paulo de Mendonça de Falcão e Távora - Seia;
- Virgílio dos Santos Faria - Lisboa;
- João Ferraz de Carvalho Megre - Lisboa;
- Domingos Megre - Penamacor;
- Luis Gonzaga da Silva Pinto Abreu - Alemquer e Rodrigo Rebelo Teixeira de Andrade e Castro - Braga.

Os seguintes médicos: João Porto - Coimbra; José Maria Pereira Gens - Batalha; Agostinho Rodrigues Baptista - Alvega; José de Oliveira Xaxier - Boafarinha (Vila de Rei); Aureliano Dias Gonçalves - Arganil; Henrique Bernardo Gonçalves - Cem Saldos (Tomar); António Vaz de Macedo - Covilhã; Gualdino de Queiroz - Sernache do Bom Jardim; Manuel Mendes de Almeida - Fronteira - Alentejo; Constantino Augusto Almeida Carneiro e

CRONICA FINANCEIRA

Um velho amigo meu, há pouco chegado duma viagem à Rússia, disse-me que nada o impressionou tanto como a dúvida, a ansiedade que se lia nos olhos da gente humilde. Corria uma boa parte da Rússia e não encontrou em parte nenhuma um único jornal estrangeiro à venda. Na Rússia só circulam os jornais publicados pelo Governo e mais nenhum.

Como as colónias estrangeiras são numerosas, principalmente as colónias inglesa, francesa e alemã, há jornais escritos nestas línguas, mais publicados na mesma pelo Governo Russo.

Claro que em todos esses jornais diz-se de mil maneiras que a Rússia é a nação mais adelantada do mundo, a que tem maiores sábios, melhores artistas, indústrias mais adelantadas e mais prósperas, agricultura mais florente. Diz-se também que é na Rússia Soviética que o povo vive melhor, é mais bem alimentado, tem melhores alojamentos e vestido com mais asseio.

um bocadinho a ponta do véu que o Governo cobre as mazelas do comunismo. E o que está sucedendo justamente neste momento. As indústrias russas, como a agricultura, como o comércio, como, enfim, toda a actividade económica, estão nas mãos do Estado. O funcionalismo público é que governa tudo e tudo dirige e pode.

Aqui já o prezado leitor pode fazer ideia do que aquilo é. Imagine-se por um momento que era o funcionalismo que dirigia tudo, lavoura, industria, comércio, conclua pelo que lhe diz a experiencia do tempo que perde pelas repartições públicas quando por desgraça tem de lá ir por qualquer ninharia, e ficará fazendo uma ideia do modo como a produção corre na Rússia e da corteja com que o povo é lá tratado.

A desordem, os desperdícios, a incompetência, a ineptia chegou a tal ponto nas grandes indústrias que o Governo viu-se na necessidade de dar ao publico uma satisfação. Para cúmulo de desgraça, o ano findo foi escasso e o povo terá de apertar a barriga com fome. Era preciso arranjar uma desculpa para tantas dificuldades e atrás da desculpa dizer ao povo uma pontinha da verdade, para ele se ir preparando para comer menos e trabalhar mais.

Palavras mansas Pai comum

Tenho lido com um grande e comovido interesse as noticias dos jornais sobre a doença do Santo Padre. As outras, que absovem por completo a atenção de tanta gente, - a cruzada espanhola, a bolchevização da França, o imperialismo da Itália, o rearmamento da Inglaterra, a emancipação da Alemanha, o satanismo da Rússia ficam sempre para depois.

A febre com que se devoravam as noticias das gazetas, é um sintoma a mais da inquietação do mundo contemporâneo. Um mal-estar interior complicado. Alpa-estar, fraqueza e medo... Treme-se tanto, dizia o P.º Janvior em Notre-Dame, treme-se tanto por esse mundo em fora.

Verifica-se, assim, em cada dia que passa, não darem a paz a ninguém os succedâneos de Deus... M.º de Sévigné escreveu a sua filha, a marquezeta de Gri-gan, cartas trementes de ternura e duma grande beleza literária. Escritora do grande século, succede-lhe talvez hoje na França o que succede entre nós com os clássicos, que todos citam e poucos, muito poucos lêem. O novo mais ou menos exótico, em prosa ou em cimento armado, é que está na ordem do dia...

diário francês, que eu não quero citar aqui, previa a eleição do cardinal Achiles Ratti, patrocinada pela França e pelas allanças da França. O jornalista fazia a sua politica, mas sem deixar de dizer, com lealdade, que o novo Papa seria um Papa para ensinar a verdade e defender intransigentemente os direitos da Igreja, que são a vida profunda da civilização cristã.

Posto pelo Espírito Santo para reger a Igreja, que é esta sempre a politica do alto, Pio XI impôs-se rapidamente ao respeito e a admiração do mundo pela energia, firmeza e dedicação do seu governo, pelo dominio dos problemas, pela coragem das soluções, pela intuição dos valores e também por fazer sentir por toda a parte e a todos a sua vontade de Chefe, a sua solicitude de Pai e como que a sua presença animadora e constante...

Padre de formação modelar, os livros de Alpes fizeram d'um homem de pensamento e de acção, de estudos profundos e de realizações memorandas; em que as dificuldades aparecem para serem rapidamente atacadas e vencidas.

No trato intimo, usa sempre duma familiaridade que comove e encanta. E o Vigário de Cristo. Ninguem tão alto no mundo. Mais impressionante, por isso, é a simplicidade com que ele diz, conversando: «sou um velho bibliotecário!»

conta, maravilhado, que o Santo Padre, numa audiência particular, lhe reproduzira textualmente a passagem mais espiritual do discurso com que, na Academia franceza, recebera o P.º Henri Brémou, egresso da Companhia de Jesus.

E assim com tantos outros. Estava em Varsóvia, como Visitador apostólico, quando a invasão bolchevista chegou quasi ás portas da cidade. Todo o corpo diplomático retirou, sem confiança alguma no respeito dos bárbaros pelas suas imunidades e pelas suas credenciais. Mas o Visitador ficou no seu posto, como representante que era da Santa Sé, dum poder mais alto do que todos os outros poderes. Para a Polónia em perigo, a sua presença, foi um penhor da vitória.

Pouco depois offereceu-se para ir em missão à Rússia. Ao encontro da morte?... Talvez. Mas seria ainda uma missão, porque a Rússia, dizia ele, precisa de sangue de pádres. Habitado a cumprir heróicamente o seu dever, o Papa quere ser até ao fim servo dos servos de Deus. Crivado de dores, rezava e trabalhava, dá audiências, informa-se dos negócios em curso, aponta normas e directrizes, preside ao governo da Igreja!

É um exemplo que vale a mais instrutiva e comovedora das encíclicas...

Vi um dia na Illustração franceza um retrato de Pio X, que me impressionou vivamente. A expressão era, como sempre, grave e doce, mas agora sobre um fundo de pungente e comunitativa tristezza... Parecia que o Papa já olhava para nós do alto da sua cruz...

Erã nos seus últimos anos do seu pontificado, tão accentuadamente construtivo e fecundo, quando a doença ameaçava inutilizá-lo, no fim da vida, para o governo da Igreja.

E depois?... Como proceder depois, de bem com Deus?... A preocupação do Papa era tão angustiosa, que chegou até a objectiva fotografica! A doença de Pio XI faz-me lembrar o retrato de Pio X. Deve entristecer profundamente o Santo Padre o não poder dar-se com mais assiduidade e mais ardor ao governo da Igreja. Que o Senhor o conserve e vivifique!

Correia Pinto

Freitas - Pórt; José Tavares da Mata - Tomar; e os sr.s: José de Sousa Sant'Ana Marques - Alvega; João Augusto Ribeiro - Rlachos; Domingos Janos da Costa - Reguengos - Alentejo; José Maria Cravo Lindim - Alcanena; Luis Medalha - Benedita (Alcoçaga); Ruy Cordovão - Lisboa; Luis Osório - Lisboa; José Ribeiro de Almeida Guerra - Alcoçaga (Benedita); José Casimiro da Fonseca Almeida - Braga; Fernando Ferreira de Almeida - Brasi; José Guilherme de Mello e Castro - Coimbra; e Guilherme da Fonseca Carreiro Almeida - Lisboa.

A voz da Igreja

Três importantes Encíclicas de Sua Santidade Pio XI

Sua Santidade Pio XI vem de publicar três notabilíssimas encíclicas em que faz os mais veementes apélos paternais para que o mundo oiça a voz da Igreja e siga em tudo os ensinamentos de Cristo.

A pesar de doente, não deixa de velar pelos grandes interesses espirituais da cristandade.

O comunismo

A primeira encíclica intitulada-se «Divini Redemptoris» e versa sobre o comunismo. A doutrina do comunismo «tem por fundamento o principio do materialismo dialéctico e histórico preconizado por Marx. As técnicas do bolchevismo pretendem até representar a sua única interpretação autêntica.

Em tal doutrina, como é evidente, não há lugar para a ideia de Deus. Não há diferença entre espirito e matéria, entre alma e corpo. Não há sobrevivência da alma depois da morte do corpo e portanto nenhuma esperança da vida futura.

A liberdade do homem fica assim sem sentido. Nenhum direito é reconhecido à personalidade de visto que ela não é mais do que uma roda na engrenagem social da colectividade, só a qual pertencem todos os direitos, ou antes, um poder arbitrário, sem limite, sobre as pessoas e as coisas. Toda a hierarquia e autoridade anuladas. Destruidas a dignidade e a indissolubilidade do matrimonio, profanada a familia. A mulher é arrancada ao lar doméstico e aos cuidados da prole.

A religião é chamada o ópio do povo e combatida por todos os processos. Toda a ideia de Deus é negada, vilipendiada.

O comunismo é, pois, «um sistema de erros e de sofismas, oposto á razão comum e á revelação divina».

O Santo Padre dirige-se ao povo russo, oprimido e angustiado e confessa-lhe a sua paternal simpatia. Não condena em massa os povos da União Soviética. O que acusa é o sistema comunista, cuja experiencia é das mais violentas e sangrentas da historia.

Pio XI, a seguir, indica os remédios para os terríveis males sociais do nosso tempo e convida todos os fieis a renovar a sua vida cristã.

Referindo-se ao operário, afirma sobretudo o seu direito de receber um salário justo, suficiente para ele e para a familia, direito de ver salvaguardada, até no trabalho, a sua alta dignidade de homem e filho de Deus. Frisa ainda a acção que o Estado deve desenvolver na defesa dos eternos principios cristãos para impedir a propagação atea perturbadora de todos os fundamentos da ordem e da paz.

A Encíclica termina por convidar todos os homens a voltar-se seu pensamento para S. José, poderoso Patrão da Igreja, exemplo vivo desta justiça cristã que deve reinar na vida social.

A situação da Igreja Católica na Alemanha.

No Domingo de Ramos foi lida em todas as igrejas católicas da Alemanha uma encíclica de Pio XI datada de 14 de Março.

O importante documento condena formalmente, nos termos mais explicitos:

1.º - O procedimento do Governo do Reich sobre a Concordata firmada em Julho de 1933: ela foi alterada, violada mais ou menos abertamente, por um dos contratantes, que não foi a Igreja;

2.º - A ideologia nacional-socialista do Estado Hitleriano; a doutrina do sangue e da raça, a dedicação do povo, do Estado e dos representantes do poder publico, ao emprego sacrilego dos termos da Religião para exprimir conceitos que lhe são estranhos ou contrários.

No próprio dia em que a encíclica foi publicada...

ACÇÃO CATÓLICA



FOLHA MENSAL DA J.A.C.F. - ORGANISMO DA J.C.F.

Estudo para Abril

O dever da justiça

A virtude da justiça manda respeitar o próximo na sua propriedade, nos seus bens. Chamado a propriedade todo o objecto justamente adquirido pelo homem para manter a vida.

Os modos justos de adquirir a propriedade são: o trabalho, a compra, a doação e a herança. O Estado não tem direito a tocar na propriedade pessoal ou particular; tem contudo o direito, por motivos de interesse geral, de promulgar leis para regular a aquisição e o uso da propriedade.

Toda a pessoa que não está sinceramente disposta a restituir ou a reparar o dano, não pode receber o perdão de Deus, nem, por consequência, a absolvição do sacerdote.

As pessoas que prejudicam o próximo em seus bens, perdem a reputação, os haveres, morrem muitas vezes de morte miserável e estão em perpétuo perigo de condenação. O roubo é caminho para a pobreza, porque o mal adquirido não dá proveito.

NO MERCADO

— Louvado seja Nosso Senhor Jesus! saudou Teresa a um grupo da J. A. C. F. que aguardava a sua chegada. — Para sempre seja louvado e Sua Mãe Maria Santíssima! responderam as jacistas em coro.

Ao toque das Ave-Marias

No alto mar e no fundo da obscura aldeia, no cimo da montanha, e na sombra do vale, na soberba capela, no humilde capela, ouvimos, todos os dias, tanger os sinos, ferindo as balaladas das Ave-Marias.

Boa resposta

Duas crianças vinham da catequese. — Tem graça (diz uma) o sr. padre disse-nos que Deus está em toda parte e eu não o vejo em parte nenhuma!

Movimento jacista

Diocese de Vizeu S. TIAGO DE CASSURRAES — No passado dia de Natal, realizou-se nesta freguesia uma festividade muito interessante organizada pelas jacistas deste núcleo.

Diocese da Guarda

FERRO — No dia 28 de fevereiro fizemos também a nossa desobriga colectiva. Compareceram todas as jacistas e muitas outras raparigas.

Por um mundo melhor RECRISTIANIZAR

Todas nós, jacistas, somos um pouco comerciantes. Vendemos ovos, leite, cereais, linho, mil e uma coisa que a terra abençoada produz com o nosso trabalho.

Como Jesus se dá a todos

Um dia, um velho mulumano de Santari (Albânia) encontrou uma criançazinha cristã e perguntou-lhe com um sorriso malicioso: — Como és tu capaz de acreditar que Jesus se dá a tantos cristãos ao mesmo tempo?

Continuação da 1.ª pág.

clica foi lida na Alemanha, a imprensa absteve-se de fazer-lhe a mínima referência. Fora absoluta a palavra de ordem para esse silêncio.

A perseguição religiosa no México

Sobre a perseguição religiosa no México publicou Sua Santidade também uma encíclica, em que exalta a dedicação do Episcopado e do Clero e a constância na fé, dos católicos mexicanos, quando a profissão declarada de religião ainda exige verdadeiro heroísmo.

O sofrimento tem algumas vantagens?!

— A pobreza não devas... — E a riqueza não prometes — bem sei, o ditado, queres então ouvir o resto, não é assim?

Um homem impossibilitado de trabalhar

As os costas doam-lhe horrivelmente. Se já sofreu de dores nas costas, pode avaliar o que este homem de Vila Real quer significar quando diz: — As minhas costas doam-me, sofria horrivelmente... Não admira pois, que tivesse começado a achar demasiado o trabalho, já tinha feito 50 anos. O seu tornaresse-lhe insuportável, pois as costas doam-lhe horrivelmente.

A garrafa...

— E vinho? — Não; é água! — Vieste assim tão embebedado a olhar para a garrafa, que julguei que fosse alguma pinga da boa... — Não! É água, água pura! Um grande remédio!

Um caso desesperado de dispesia...

Uma senhora de Lagos, sofria de náuseas horríveis provocadas pela indigestão. Debalde experimentara todos os remédios possíveis. Ouvindo falar de um remédio inteiramente novo, decidiu experimentar-lo, embora poucas esperanças tivesse de obter qualquer alívio.

A FÁTIMA é conhecida em todo mundo

E A MELHOR MANEIRA DE A CONHECER É COMPRAR E EXAMINAR Fátima em 65 vistas que nas suas magníficas gravuras nos dá os mais lindos aspectos do Santuário, da sua história e manifestações de fé

Manual do Peregrino da Fátima

que se vende por 3\$00 em: «A VOZ DO DOMINGO» — LEIRIA SEMINÁRIO DE — LEIRIA SANTUÁRIO DA FÁTIMA — COVA DA IRIA UNIÃO GRÁFICA — R. de Santa Marta, 158 — LISBOA

VOZ DA FATIMA

Table with subscription rates: Despesa, Franquias, transportes, Papel, comp. e imp. do n.º 174 (1872.700 ex.), Na Administração, Total, Donativos desde 1500.

EM PARIS...

Os nossos emigrantes portugueses que vivem em Paris vão ter na sua capelinha em plena «Zona» uma linda imagem de Nossa Senhora da Fátima.

PHOENIX

C. Inglesa de Seguros. Máxima garantia às melhores taxas. 20 — Av. dos Aliados — Porto

CRUZADOS d'Fatima

Meditação da primavera

Estamos em plena primavera. Já as flores ostentam suas galas nos jardins, as árvores revestem-se de folhagem, não tardarão os frutos e as menses lourejan-te...

Também há primaveras humanas... como também há épocas de frios, ventos e tempestades entre os homens. Mas nem as menses naturais aparecem sem serem semeadas e trabalhadas, nem as nações que passaram por um inverno se renovam espiritualmente sem semente e trabalho.

sem ficarem atônitos, espantados! Onde vieram esses meios, essas somas enormes, que há três anos teriam assustado e desanimado quem tivesse ousado sonhar com elas?

Porque não basta o zelo de almas ardentes para se exercer uma acção eficaz, se não há modo de fazer face às despesas, que não vêm da avidez de ganho de quem trabalha, mas das condições de transporte, dos elementos que é preciso pôr em acção, e que custam muito dinheiro.

que ainda não está organizada a Pia União dos Cruzados de Fátima em centenas de freguesias, e há muitas outras centenas de almas onde ainda não todos se con-solideram, ou foram convencidos, de que desse pequenino esforço depende, com a renovação religiosa de Portugal, a sua paz, a sua prosperidade, a sua aptidão para voltar a ser o que já foi e Deus quer que volte a ser.

Um sócio novo...

Há tempos, apresentou-se num Paço Episcopal um cavalheiro para falar com o Senhor Bispo. Passou-se isto em Portugal. O caso era o seguinte: era dono de uma fábrica, e passava a considerar o Sagrado Coração de Jesus como sócio da casa. O Prelado supôs que estava a falar com um homem de cabeça transformada, mas ele explicou: —Fiz-se na minha fábrica a Entronização e Consagração ao Sagrado Coração de Jesus há coisa de um ano. E o que é facto é que a meu negócio correm tão bem: tiro mais um ano cnelo. Vejo que houve uma protecção especial de Deus... E o Sagrado Coração de Jesus fica sendo agora o balanço, entregue nas mãos de V. Ex. Rev.ª o dividendo que pertence ao meu divino Sócio.

AOS CHEFES DE TREZENA

Estamos em Abril, e, portanto, em fins deste mês, princípios de Maio, temos de entregar as cotas referentes a Janeiro, Fevereiro, Março e Abril.

Não demorem, porque as necessidades e as despesas da Acção Católica são cada vez maiores. Pelo mesmo motivo, evitemos com todo o cuidado que se desperdicem jornais: se numa família houver 6 ou 7 Cruzados, parece que um só jornal devia bastar para todos eles.

Os encargos da Acção Católica são enormes, os jornais custam dinheiro, e as cotas são tão pequeninas!...

Usemos o nosso distintivo!

Devemos trazê-lo sempre ao peito, como testemunho de amor à nossa Mãe Excelsa e como o justo orgulho de quem se não desinteressa da salvação de Portugal. Se trouxermos o nosso distintivo, mesmo sem dizermos palavra, seremos propagandistas desta cruzada de resgate nacional. Cada distintivo custa apenas 1\$20.

Antes cedo demais...

Vamos pensando nos nossos fatos de banho para depois não fazermos o gesto aos dirigentes comunistas que contam com a nossa boavontade para destruir no mundo o Reino de Deus!

Aos Portugueses de Além-Mar

Movimento de verdadeira salvação nacional — a Acção Católica Portuguesa não pode ser indiferente a nenhum dos portugueses crentes (e até não crentes) que amem a sua Pátria.

Quando veremos toda essa brilhante legião de compatriotas, agremiados sob a bandeira sazadada da Pátria? Presenciamos a chegada dos portugueses austeros e dos seus pobres — já começaram a manifestar-se. Um operário de Braga, António Alves (citamos com o orgulho o seu nome) tem sido entre os numerosos operários que moiraram a vida na região de Pas de Calais (França), um verdadeiro apóstolo do movimento dos Cruzados de Fátima. Bem haja!

Sem sobremesa...

Muitas famílias em Espanha estão suprimindo a sobremesa duas vezes por semana para poder ajudar mais generosamente a revolução nacionalista. É mais um nobre exemplo, de quem compreende bem quanto é grave a hora presente. Nós, os que, por graça de Deus, somos Cruzados de Fátima, não o devemos esquecer.

As emissões da "Rádio - Renascença"

Está já funcionando há tempos, embora a título de experiência com aparelhagem provisória, esta emissora devida à generosidade dos católicos portugueses. Os programas são variados, e o horário é o seguinte: Todos os dias, das 20 horas e um quarto às 22 horas, em onda curta, cerca de 22 metros (5.977 quilociclos) e em onda média, cerca de 222 metros (1.348 quilociclos).

Aos Portugueses de Além-Mar

Quando veremos toda essa brilhante legião de compatriotas, agremiados sob a bandeira sazadada da Pátria? Presenciamos a chegada dos portugueses austeros e dos seus pobres — já começaram a manifestar-se. Um operário de Braga, António Alves (citamos com o orgulho o seu nome) tem sido entre os numerosos operários que moiraram a vida na região de Pas de Calais (França), um verdadeiro apóstolo do movimento dos Cruzados de Fátima. Bem haja!

A alegria é um dever!

Meus irmãos, alegrai-vos sempre no Senhor! Outra vez vos digo: alegrai-vos! S. PAULO

O Arado

Órgão mensal da J. A. C.

Vigiai a fera!

Rapazes do campo! O comunismo pretende invadir as aldeias da nossa terra, para se meter nelas o ódio e a morte. Disfarçando-se com a pele de ovelha, aparece com boas maneiras aos incautos, estendendo-lhes a mão traçoira, com promessas que nunca poderá cumprir, nem nunca cumpriu. Dizendo-se respeitador das crenças alheias, assassina sacerdotes, viola donzelas e religiosas, destrói e incendeia os templos de Deus.

Os sem-Deus

As atrocidades de Espanha fazem-me ficar pensativo. Mas afinal não é de admirar que tais coisas se façam. Os comunistas não querem saber de Deus e, por isso, também não têm respeito nenhum pela dor e pelo sofrimento do próximo.

Todos por cada um e Cada um por todos

A vitória do Arado

Como o nosso arado da J. A. C. tem que trabalhar! Mas havemos de vencer. Mas precisamos de começar pelo exemplo. De que nos serve querermos que os outros caminhem direito, se nós caminhamos às vezes ainda mais tortos do que eles?

Cantigas populares

Eu ouvi sempre dizer aos lavradores da cidade quem semia boa terra colhe boa novidade. Vós dizeis que não há rosas no Rio de Janeiro; mas eu já hoje vi uma no peito dum brasileiro.

O nosso apostolado

Como vinhamos dizendo, é pela oração e pela acção que os filiados da A. C. nas suas secções especializadas, têm de trabalhar pelo Reino de Cristo nas almas, conquistando-as e trazendo-as a Jesus. Pela oração devemos preparar a nossa alma para a adesão do apostolado.

Vantagem da Acção Católica

Desde que me alistei na Acção Católica, parece que sinto mais alegria, do que até então. Com toda a sinceridade vos digo, que não tinha o gosto que tenho hoje em relacionar-me com os meus camaradas. Que mais bela e nobre inspiração podia dar Deus ao Santo Padre, do que esta de iniciar a Acção Católica? Jacistas! Amemos a Santa Igreja, e pegamos com todo o fervor ao Sagrado Coração de Jesus, que proteja as filícias da Acção Católica; porque entendo que só ela nos trará dias felizes, de ordem e paz.

Vida Agrícola

Fazem-se pulverizações cíplicas nas vinhas e batatais para prevenir as invasões do míldio. Terminam-se os alieivos de pouso e as lavras para a sementeira de milho de sequeiro. Activam-se as sementeiras e plantações da primavera.

Noticiário

De S. ROMÃO DO NEIVA, (Barcelos) escreveram: No lugar de Santa Ana reuniu-se a 26 de Dezembro a Juventude. Fez-se a inscrição de novos sócios com a assistência do Rev. Pároco.

Uma reunião

No dia 7 de Janeiro, realizou-se a festa do Deus Menino, em que tomaram parte activa a Cruzada Eucarística e as Benjamins.

Acção Católica

Fazem-se pulverizações cíplicas nas vinhas e batatais para prevenir as invasões do míldio. Terminam-se os alieivos de pouso e as lavras para a sementeira de milho de sequeiro. Activam-se as sementeiras e plantações da primavera.

Os Jacistas em marcha

Esta importante freguesia de Argulidice de Braga que tem uma população aproximada de 1500 almas presenciou, há pouco, um acto que muito emolucou os seus habitantes e grande número de jovens das freguesias vizinhas: a inauguração oficial dos seus grupos jacistas e das benjamins.

A minha freguesia

Sinto-me de facto comovido ao vê-la sorridente, e brotar de cada um dos seus cantos um jacista destemido, trabalhando desinteressadamente em defesa da nossa fé e da Pátria.